

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA

JOGOS ELETRÔNICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA APAE - CRATO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Francisco Vauires Gonçalves dos Santos¹, Karla Geovana de Souza¹, Ana Clara Cassimiro
Nunes²

¹Discentes do Departamento de Educação Física/Universidade Regional do Cariri

²Docente do Departamento de Educação Física/Universidade Regional do Cariri

RESUMO

Introdução: A presença cada vez mais marcante da tecnologia na sociedade contemporânea tem gerado impactos profundos em diversos setores. Nesse contexto de constante transformação, os jogos eletrônicos surgem como ferramentas com um potencial significativo para transformar o ensino e a aprendizagem, inclusive na área da Educação Física, oferecendo uma oportunidade de se conectar com os interesses e as vivências dos alunos, utilizando essas ferramentas de forma estratégica para promover a inclusão e participação efetiva de todos. **Objetivo:** Este trabalho apresenta um relato de experiência do estágio supervisionado realizado na APAE de Crato (CE), com a utilização de jogos eletrônicos nas aulas de Educação Física, com ênfase no atendimento a alunos com deficiência intelectual em um contexto escolar inclusivo e especializado, voltado para a atenção integral de pessoas com deficiência. **Desenvolvimento:** No estágio foram planejadas aulas de forma a proporcionar uma experiência envolvente e educativa para os alunos. Assim, com o intuito de proporcionar uma aula diferente e criativa, optou-se por trabalhar com os jogos eletrônicos para tornar a aula mais dinâmica e estimulante, mais especificamente o jogo eletrônico Just Dance. Observamos um elevado nível de engajamento e excitação, à medida em que buscavam competir um com o outro e melhorar seu nível em relação ao colega. Ao final de cada aula os professores abriam uma roda de conversa, na qual foi estimulado aos alunos expor sua experiência com esse modelo de aula, suas dificuldades e limitações. **Conclusão:** O estágio proporcionou aprendizado prático e reflexões sobre o papel do professor em adaptar metodologias e explorar novas ferramentas para o desenvolvimento integral dos alunos com deficiência. O relato reforça a importância do professor de Educação Física buscar ferramentas complementares que unifique as práticas aliadas ao conhecimento objetivado na aula, e através disso promover a participação dos alunos.

Palavras-chaves: Educação Física, Jogos Eletrônicos, Dança.